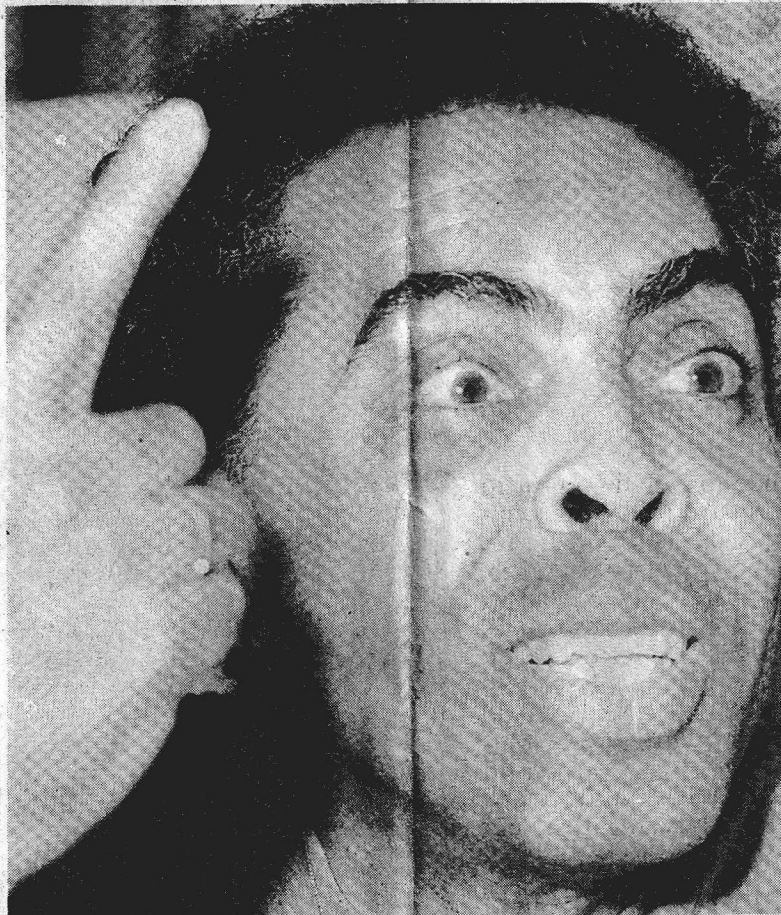




Chico Buarque: com Lula.



Gilberto Gil: com Fernando Henrique.

RACHA NA MPB

CHICO E GIL: PALANQUES OPOSTOS.

Artistas acreditam que disputa entre Lula e FHC mostra que quadro político é melhor que em 89

Os cantores e compositores Chico Buarque de Holanda e Gilberto Gil votaram em Lula no segundo turno das eleições de 1989. Mas, desta vez, estão em palanques opostos. Chico manteve, nestas eleições, seu apoio ao candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. Gil declarou seu voto a Fernando Henrique Cardoso, candidato do PSDB, na semana passada. Em entrevistas exclusivas ao **JT**, os dois expli-

caram o motivo de seus votos. Demonstram que pensam igual quando admitem que, qualquer que seja o resultado das eleições, o quadro político em que se desenrola a sucessão do presidente Itamar Franco é melhor do que o de 1989.

“Fernando Henrique não é Fernando Collor, e a situação não poderá ficar pior do que já passamos”, afirmou Chico. “De qualquer forma acredito que as mudanças serão mais di-

fíceis com o Fernando Henrique do que com o Lula, em função das alianças estabelecidas”.

Gil, ao contrário, disse acreditar nas evoluções com o candidato do PSDB. “O PT está vinculado a forças políticas que não evoluíram, como o PC do B”, analisou. “Essas forças não representam a modernidade e, além disso, o Fernando já vem governando e bem.”

Tanto Chico Buarque como

Gilberto Gil fizeram shows em São Paulo no fim de semana passada. Chico, no comício do PT, domingo, no Vale do Anhangabaú, cantou quatro músicas ao lado do candidato petista. Gil, também no domingo, cantou no Olympia e enfrentou resistência de parte da plateia, que gritou o nome de Lula durante seu show. “Votem livremente”, recomendou Gil, sorrindo.

Fernando Granato